

NOME DA SOLUÇÃO TECNOLÓGICA		AUMENTO DA EFICIÊNCIA NO USO DA ENERGIA ELÉTRICA				
1. ÁREA	Sustentabilidade					
2. SUBÁREA	Energia					
3. TIPO DE SERVIÇO	Aperfeiçoamento Tecnológico					
4. PORTE INDICADO	() MEI	(X) ME	(X) EPP	() TODOS		
5. SETOR INDICADO	() Agronegócios	() Comércio	() Indústria	() Serviços	(x) todos	
6. OBJETIVO	Avaliar o comportamento dos usuários e as instalações/equipamentos quanto ao uso adequado da eletricidade. Buscar focos de desperdícios nos diversos usos finais com a intenção de reduzir os desperdícios ou economizar energia nas instalações do cliente.					
7. PRÉ-REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA O CLIENTE SER ATENDIDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Empresa deve disponibilizar o Projeto Elétrico atualizado da Instalação. Quando isso não for possível, deve disponibilizar o Diagrama Unifilar atualizado ou o acompanhamento de profissional com experiência nas instalações do cliente; 2. A Empresa deverá fornecer o histórico de contas de energia de, no mínimo, um ano, contendo a distribuição do consumo e demanda nos horários "Fora de Ponta" e "Ponta", multas por ultrapassagens e baixo fator de potência (1ª VIA). 					
8. ETAPAS DO ATENDIMENTO	<p>ETAPA 01</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Reunião presencial de alinhamento sobre a condução do trabalho e entrega dos documentos solicitados pelo prestador de serviços, memória da reunião contendo: Local, data, horário, participantes, assuntos tratados (discussões/decisões), encaminhamentos. Nesta reunião deverão ser tratados os seguintes itens: <ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento dos objetivos do cliente e entregas do consultor; • Caracterização da unidade consumidora (Tipo da instalação, ocupação, número de usuários, classificação de fornecimento de energia, leitos, ambientes, regime de funcionamento, peças produzidas, clientes atendidos, número de salas, etc.); • Cronograma de visitação. <p>ETAPA 2</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Realização de medições <i>in loco</i> na instalação da empresa que servirá para analisar uso e consumo de energia com base em medições e outros dados Relatório com registro mínimo dos seguintes Sistemas da empresa: Sistema de iluminação, distribuição, climatização, refrigeração, aquecimento, ar comprimido e motores elétricos e automação; b. Todos os equipamentos inspecionados em cada um dos sistemas deverão ser descritos com as seguintes características organizadas por ambiente e quadro de distribuição: quantidade, potência unitária em watts, potencia unitária em Volt-Ampere, tensão em volts, corrente de trabalho em Amperes, corrente de partida em Amperes, marca/fabricante, tempo de uso em horas; c. O relatório ainda deverá conter medições instantâneas ou acumuladas das tensões e correntes dos quadros de distribuição da instalação analisada. Com base no uso e consumo de energia, identificar as áreas e sistemas de uso significativo de energia. <p>ETAPA 3</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Elaboração do Relatório Básico contendo as melhorias sugeridas, por sistema, para aumento da Eficiência energética. Relatório Básico (com fotos dos ambientes e dos equipamentos, bem como a descrição dos pontos de melhoria para cada sistema analisado). <p>ETAPA 4</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Elaboração e entrega do Relatório Final que deverá identificar, priorizar e 					

	register oportunidades de melhoria de desempenho energético em cada um dos sistemas analisados.
9. PREVISÃO DE VISITAS	No mínimo 2 (duas) visitas in loco
10. ENTREGAS PARA O SEBRAE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relatório Final com detalhamento da situação antes a após a consultoria contendo registro fotográfico e diagnósticos realizados; 2. Termo de Conclusão do trabalho conforme edital vigente; 3. Comprovação de visitas por meio de lista de presença, relatório da consultoria atestado pelo cliente no termo de entrega e conclusão, ou e-mail do cliente com o atesto das visitas realizadas.
11. ENTREGAS PARA O CLIENTE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relatório Final contendo: diagnósticos realizados, registro fotográfico; registros mínimos por Sistema (iluminação, motores, aquecimento, refrigeração, etc), descrição dos pontos de melhoria para cada sistema analisado; 2. A organização do Relatório final deve conter, também e no mínimo, os seguintes itens: <ul style="list-style-type: none"> • Linha de base energética: A organização deve estabelecer linha(s) de base energética utilizando as informações da revisão energética inicial e considerando dados em um período de tempo adequado ao uso e consumo de energia da organização. Mudanças no desempenho energético devem ser comparadas à(s) linha(s) de base energética. • Indicadores de desempenho energético: A organização deve identificar Indicadores apropriados para monitoramento e medição do desempenho energético. Por exemplo, kWh/R\$. • Objetivos e metas para gestão da energia: Quando do estabelecimento e revisão de objetivos e metas, uma organização adequada deve considerar requisitos legais e outros requisitos, usos significativos de energia e oportunidades de melhoria do desempenho energético conforme identificadas na revisão energética, bem como a utilização de fontes de energia alternativas; • Boas práticas: Inserir aqui as oportunidades de economia de energia que são de difícil quantificação; • Dimensionamento do tempo de recuperação do investimento (payback) nas melhorias listadas; • Mostrar a economia prevista (%), kWh e R\$) com a implementação das soluções propostas. Tanto em relação à tipologia analisada como na conta total de eletricidade.
12. RESULTADOS ESPERADOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Redução do consumo de energia por Sistema analisado e no consumo energético global; 2. Melhoria da eficiência e desempenho de equipamentos e instalações elétricas; 3. Maior controle e monitoramento do consumo energético.
13. RESPONSABILIDADE DO CLIENTE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar da reunião de alinhamento do trabalho e demais reuniões previamente marcadas conforme cronograma; 2. Validar o escopo das etapas propostas pelo prestador de serviço; 3. Acompanhar o prestador de serviços ou disponibilizar 1 (um) funcionário para acompanhar o consultor quando em visita aos espaços físicos da propriedade/empresa; 4. Fornecer as informações estratégicas e técnicas necessárias ao prestador de serviço para o desenvolvimento do trabalho; 5. Aprovar o Documento Final; 6. Responder a pesquisa realizada pelo Sebrae; 7. Reportar ao Sebrae qualquer problema encontrado durante o atendimento.
14. PERFIL DO PROFISSIONAL	É requisito que o prestador de serviços contratado tenha formação na área Elétrica, em nível de: técnico , graduação, mestrado ou doutorado e registro no órgão competente, a saber, Conselho Regional de Engenharia.
15. OBSERVAÇÕES	